

Caracterização química de óleos essenciais de quatro espécies da família Lamiaceae: *Hyptis suaveolens* (L.) Poit, *Hyptis pectinata* (L.) Poit, *Hyptis martiusii* Benth. e *Rhaphiodon echinus* (Nees & Mart.) Schauer

Jociano da Silva Lins (IC)^{1,2}, Laiane C. O. Pereira (PG)^{1,2}, Andreza Barbosa Silva (PG)^{1,2}, Roseana F. A. Ramos (PG)^{1,2}, Ana Rita Rodrigues de A. Silva (IC)^{1,2}, Mariana Targino (IC)^{1,2}, Ranna B. L. Souza (IC)^{1,2}, Raimundo Nonato S. Filho (TM)^{1,3}, Josean Fecine Tavares (PQ)^{1,2}, Marcelo Sobral da Silva (PQ)^{1,2}, Vicente Carlos de O. Costa (PQ)^{1,3}. jociano.ejc2012@gmail.com

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Centro de Ciências e da Saúde, ³Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos.

Palavras Chave: Óleos essenciais, *Hyptis*, *Rhaphiodon*

Introdução

A família Lamiaceae é composta por aproximadamente 240 gêneros e 7200 espécies. No Brasil, são encontrados 32 gêneros e 496 espécies, sendo muitas destas endêmicas do semiárido nordestino.¹ Podemos destacar o gênero *Hyptis* que apresenta grande variabilidade de metabólitos secundários, em especial os óleos essenciais, que têm grande valor junto a diversas comunidades devido as suas propriedades terapêuticas.² Outro representante da família Lamiaceae na Caatinga é o gênero *Rhaphiodon*, monotípico, constituído por uma única espécie, a *Rhaphiodon echinus* (Nees & Mart.) Schauer, considerada como característica dessa região.³ Devido à riqueza em óleo essencial de muitas espécies da família Lamiaceae, optou-se pelo estudo das partes aéreas de *Hyptis suaveolens* (L.) Poit, *Hyptis pectinata* (L.) Poit, *Hyptis martiusii* Benth. e *Rhaphiodon echinus* (Nees & Mart.) Schauer. Neste estudo descrevemos a extração e caracterização dos compostos voláteis destas quatro espécies.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *H. suaveolens* (L.) Poit, *H. pectinata* (L.) Poit, *H. martiusii* Benth. e *R. echinus* (Nees & Mart.) Schauer, foram coletadas em agosto de 2009, no município de Matureia, semiárido paraibano. Os materiais foram identificados pela Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Agra e as exsiccatas encontram-se depositadas no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier, da UFPB sob identificação AGRA et al. 7042 para *H. suaveolens*, AGRA et al. 6689 para *H. pectinata* e AGRA et al. 6988 para *H. martiusii*. A extração dos compostos voláteis foi feita por hidrodestilação durante 4 horas em aparelho de *cleveger*, à temperatura de 100 °C, obtendo-se 0,8%, 0,8%, 0,7% e 0,3% do óleo essencial, respectivamente. Em seguida, caracterizados por cromatografia gasosa acoplada à espectroscopia de massas (CG-EM), que foi realizada em um cromatógrafo Shimadzu GC17-A, usando coluna capilar de sílica fundida DB-5 (30 m x 0,25 mm d.i., 0,25 µm de espessura do filme). Foi utilizado Hélio como gás carreador, a um fluxo de 1,0 mL/min. A

identificação das substâncias foi efetuada através da comparação dos seus espectros de massas com o banco de dados do sistema CG-EM (Nist. 62 lib.) e índice de retenção de Kovats.

HYPTIS SUAVEOLENS	ÁREA (%)	IR	HYPTIS PECTINATA	ÁREA (%)	IR
β-pineno	4,98	978	β-pineno	3,68	978
3-careno	5,94	1012	5-isopropenil-1-metil-1-ciclohexeno	3,41	1029
Limoneno	3,23	1029	Fenchona	3,2	1090
Eucaliptol	35,86	1032	Cariofileno	30,21	1423
Fenchona	3,21	1090	Biciclogermacreno	4,97	1500
Exo-fenchol	6,42	1115	Espatulenol	6,91	1582
Cariofileno	4,23	1422	Óxido de cariofileno	7,13	1587
γ-cadineno	6,35	1484	α-cadinol	3,15	1658
Biciclogermacreno	5,54	1500			
Espatulenol	4,51	1581	RHAPHIODON ECHINUS	ÁREA (%)	IR
			(E)-cariofileno	3,78	1424
HYPTIS MARTIUSII	ÁREA (%)	IR	Biciclogermacreno	3,45	1497
Espatulenol	12,15	1581	γ-cadineno	10,55	1512
Óxido de cariofileno	11,95	1587	Espatulenol	5,05	1576
β-eudesmol	12,36	1654	Epicubenol	3,58	1631
α-cadinol	36,02	1658	Epi-α-cadinol	48,84	1641
2,6-octadieno-1,8-diol, 2,6-dimetil-	12,97	2103	α-cadinol	2,34	1659

Conclusões

A caracterização química dos óleos essenciais das partes aéreas mostrou que o eucaliptol é o constituinte majoritário em *H. suaveolens* (L.) Poit com 35,8%, o cariofileno em *H. pectinata* (L.) Poit com 30,2%, o α-cadinol em *H. martiusii* Benth. com 36,0%, e o epi-α-cadinol em *R. echinus* (Nees & Mart.) Schauer com 48,84%. Esses resultados são compatíveis com a composição química de óleos essenciais de outras espécies de Lamiaceae. Diante disto, podemos concluir que esses dados contribuem para o conhecimento fitoquímico dos gêneros *Hyptis* e *Rhaphiodon*, bem como das espécies estudadas.

Agradecimentos

CNPq / CAPES / UNICAL / IPeFarM / UFPB

¹ Harley, R. M. Rodriguésia, **2012**, 63, 129-144.

² Oliveira, L. M.; Nepomuceno, C. F.; Freitas, N. P.; Pereira, D. M. S.; Silva, G. C.; Lucchese, A. M. Rev. bras. plantas med., **2011**, 13, 73-78.

³ Menezes, F.S.; Kaplan, M.A.K. Revista Latinoamericana del Quimica, **2006**, 34, 37-41.